

Edital Nº 162 / 2024 - ESMAT/DGESMAT/DEESMAT

EDITAL nº 081, de 2024 – SEI Nº 24.0.000007034-0

O diretor geral da Escola Superior da Magistratura Tocantinense (ESMAT), no uso de suas atribuições, dispõe sobre as normas gerais para ingresso e participação programação **ABRIL INDÍGENA: CIDADANIA E JUSTIÇA NA CULTURA INDÍGENA TOCANTINENSE**, a se realizar no período de **8 a 19 de abril de 2024**, mediante as condições determinadas neste Edital e nos demais dispositivos legais aplicados à espécie, conforme segue:

1. DADOS GERAIS

Nome: Abril Indígena: Cidadania e Justiça na Cultura Indígena Tocantinense

Objetivo: Discutir caminhos para o alinhamento e articulação dos projetos e políticas públicas voltadas para os povos indígenas do Tocantins, por meio da escuta e do debate com os(as) representantes dos povos originários do Estado e as instituições públicas que os(as) atendem, a fim de contribuir com a garantia dos direitos, promoção do respeito, autonomia e protagonismo desses povos, considerando o art. 231 da Constituição Federal e os termos da Resolução nº 454 do Conselho Nacional de Justiça, de 2019.

Período de inscrições: As inscrições ocorrerão no período de 8 a 19 de abril de 2024.

Inscrições: As inscrições serão realizadas, via *web*, no endereço eletrônico esmat.tjto.jus.br;

Públicos-Alvo: Magistrados e magistradas do Poder Judiciário Tocantinense; Servidores e servidoras do Poder Judiciário Tocantinense; População indígena de todas as etnias; Servidores e servidoras que atuam no Meio Ambiente; Pessoas não indígenas que atuam com as organizações indígenas ou indigenistas; Sociedade em geral.

Carga horária: 4 horas-aula

Modalidade: Virtual

Local: Plataforma Virtual da Esmat

2. VAGAS:

2.1 Quantidade de Vagas: 1.000

3. PRÉ-REQUISITOS

3.1 Serem magistrados e magistradas do Poder Judiciário Tocantinense;

3.2 Serem servidores e servidoras do Poder Judiciário Tocantinense;

3.3 Serem de populações indígenas de todas as etnias;

3.4 Serem servidores e servidoras que atuam no Meio Ambiente;

3.5 Serem pessoas não indígenas que atuam com as organizações indígenas ou indigenistas;

3.6 Serem da sociedade em geral

4. FREQUÊNCIA E AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

4.1 Os(As) inscritos e as inscritas deverão participar das atividades programadas, conforme descrição no item 5 deste Edital;

4.2 A frequência será computada no momento em que o(a) participante efetuar o seu *login* de acesso no Sistema Acadêmico Virtual (SAV), para assistir à transmissão do Evento, *link* este que será disponibilizado, no Portal Esmat, para acesso na data do Evento;

4.3 Não haverá aferição de nota aos alunos e às alunas;

4.4 Problemas de acesso à plataforma da Esmat devem ser remetidos à equipe da Secretaria Acadêmica da Escola, pelo e-mail: saesmat@tjto.jus.br ou pelo telefone: (63) 3218-4256;

4.5 Se houver alteração no cronograma de desenvolvimento, ou no período de realização do evento, esta será comunicada por e-mail. Para tanto, os inscritos e as inscritas deverão atualizar seus e-mails e telefones de contato em seus perfis na Secretaria Acadêmica Virtual (SAV) e no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

5. CRONOGRAMA E PROGRAMAÇÃO

ABRIL INDÍGENA: CIDADANIA E JUSTIÇA NA CULTURA INDÍGENA TOCANTINENSE		
Data	Hora	Atividades

8/4/2024	Das 17h às 18h	<p>Entrevista abordando cultura, costumes e tradições dos povos indígenas; dificuldades e barreiras de acesso aos serviços públicos de saúde, educação e segurança; educação e formação profissional dos(as) indígenas; o papel da mulher indígena na família e na comunidade; a relação dialógica entre o Poder Judiciário, a cultura e os direitos e deveres dos povos indígenas.</p> <p>Liderança Indígena Entrevistada: Bruna Waikwadi Entrevistador: Juiz Wellington Magalhães Debatedora: Defensora Pública Leticia Cristina Amorim Saraiva dos S. Moura</p>
----------	----------------	---

15/4/2024	Das 17h às 18h	<p>Entrevista abordando cultura, costumes e tradições dos povos indígenas; dificuldades e barreiras de acesso aos serviços públicos de saúde, educação e segurança; educação e formação profissional dos(as) indígenas; o papel da mulher indígena na família e na comunidade; a relação dialógica entre o Poder Judiciário, a cultura e os direitos e deveres dos povos indígenas.</p> <p>Liderança Indígena Entrevistada: Waxiy Maluá Karajá Entrevistador: Juiz Wellington Magalhães</p>
-----------	----------------	--

17/4/2024	Das 17h às 18h	<p>Entrevista abordando cultura, costumes e tradições dos povos indígenas; dificuldades e barreiras de acesso aos serviços públicos de saúde, educação e segurança; educação e formação profissional dos(as) indígenas; o papel da mulher indígena na família e na comunidade; a relação dialógica entre o Poder Judiciário, a cultura e os direitos e deveres dos povos indígenas.</p> <p>Liderança Indígena Entrevistada: Sheila Baxy Apinaje Entrevistador: Juiz Wellington Magalhães Debatedora: Juíza Aline Bailão Iglesias</p>
-----------	----------------	---

19/4/2024	Das 17h às 18h	<p>Entrevista abordando cultura, costumes e tradições dos povos indígenas; dificuldades e barreiras de acesso aos serviços públicos de saúde, educação e segurança; educação e formação profissional dos(as) indígenas; o papel da mulher indígena na família e na comunidade; a relação dialógica entre o Poder Judiciário, a cultura e os direitos e deveres dos povos indígenas.</p> <p>Liderança Indígena Entrevistada: Dodanin Krahô Entrevistador: Juiz Wellington Magalhães Debatedor: Professor Francisco Edviges Albuquerque (Ufnt)</p>
Carga Horária Total		4 horas-aula

5.1 PROFESSOR(A)

5.1.1

Nome

Bruna Geralda Brito Waikwaidi Xerente

Síntese do Currículo	Mulher indígena akwê, pertencente ao grupo clânico Wahirê, 35 anos, mãe, esposa, professora, graduada em licenciatura intercultural (IFG). Conselheira de Educação Escolar Indígena.
5.1.2	
Nome	Waxiy Maluá Karajá
Síntese do Currículo	Casado com Bikunaki Karajá. Graduado em Matemática – Licenciatura, pela FAFIBE-Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Boa Esperança. Cursando Ciências Contábeis, pela Faculdade Estácio. Professor na Escola Estadual Indígena Maluá – Aldeia Santa Isabel do Morro. Membro do Conselho de Educação Escolar Indígena (CEEI). Vice-Presidente do União das Organizações de Educação Indígena da Amazônia Brasileira (UNEAB). Foi gerente de Educação Indígena na Seduc-TO, em 2018 – 202x.
5.1.3	
Nome	Sheila Baxy Apinaje
Síntese do Currículo	Graduada no curso de Educação Intercultural – área Ciência da Natureza, pela UFG. Mestranda em Antropologia Social, pela UFG. Professora da educação básica na escola indígena Pepkro. Artigos publicados na Revista Articulando Construindo saberes – UFG. Liderança indígena. Já foi cacique na comunidade. Conselheira de educação escolar indígena e vice-presidente do Conselho de Educação de Estado de Educação.
5.1.4	
Nome	Dodanin Krahô
Síntese do Currículo	Formado, pelo curso de Formação de Professores Indígenas do Estado do Tocantins. Graduado, pela Licenciatura Intercultural da UFG. Professor aposentado, pela Funai. Foi cacique da aldeia Manoel Alves Pequeno por um período de doze anos. Atualmente é liderança e sábio Krahô.

6. DISPOSIÇÕES FINAIS

6.1 A inscrição do(a) candidato(a) implicará aceitação prévia das normas contidas no presente Edital;

6.2 Os casos omissos e as dúvidas de interpretação das normas reguladoras do Evento, porventura suscitados, deverão ser encaminhados à Corregedoria-Geral da Justiça.



Documento assinado eletronicamente por **Desembargador Marco Anthony Steveson Villas Boas**, **Diretor da ESMAT**, em 05/04/2024, às 16:15, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida no link <http://sei.tjto.jus.br/verifica/> informando o código verificador **5753807** e o código CRC **66567861**.